

5

Conclusões e Extensões

A metodologia proposta no presente trabalho atingiu os objetivos pretendidos; evidências empíricas apontaram que a ordenação “por linhas” do triângulo runoff juntamente com as técnicas propostas surgem como novas alternativas para estimação de reservas IBNR. Suas estimações foram sistematicamente superiores em comparação ao método *Chain-Ladder* para os três triângulos *runoff* aqui investigados. Outro ponto extremamente relevante é a possibilidade de se utilizar duas abordagens distintas (Método dos Blocos e Método do Acumulador) com características próprias, porém gerando o mesmo resultado final, além da viabilidade computacional e eficiência das estimações. Por fim, cabe aqui ressaltar a flexibilidade e abrangência em relação às possibilidades de se incorporar novos modelos estatísticos para estimação de IBNR, graças à flexibilidade da forma em Espaço de Estado.

Como possíveis extensões do presente trabalho, citam-se:

1. Implementar modelos SAR (AR sazonal), na forma de Espaço de Estado, com tabelas AIC/BIC comparando cada modelo.
2. Realizar um estudo de simulação de Monte Carlo para que se determinem as propriedades dos testes de RV para significância usados nos modelos em Espaço de Estado.
3. Medir a influência de diferentes inicializações difusas aproximadas nas estimações, tanto dos parâmetros do modelo, quanto na reserva IBNR.